

Edite Azevedo

Assunto: FW: Pedido de Parecer
Anexos: PEDIDO_PAREDER_CPAS_ALRAA.pdf

Importância: Alta

De: EBS Tomás de Borba [mailto:ceebst.borba@azores.gov.pt]
Enviada: 16 de julho de 2015 18:14
Para: Catarina Furtado
Cc: 'Carla Santos'; 'Hélia Santos'; 'Sérgio Peixoto'; Sérgio Santos; 'Verónica Silva'
Assunto: Pedido de Parecer
Importância: Alta

Exma. Senhora

Presidente da Comissão Permanente de Assuntos Sociais

Relativamente ao solicitado no ofício n.º S/2493/2015, de 30/06/2015, remeto em anexo um parecer ao solicitado (único até ao presente momento).

No que concerne ao pedido de parecer relativo ao ofício n.º S/2656/2015, de 01/07/2015, cumpre-me informar que o programa pretendido é uma preocupação que tem vindo a ser debatida nesta unidade orgânica.

Desta forma o incentivo ao consumo de peixe nas cantinas do sistema educativo regional (bem como em toda a população terceirense em geral) deverá ser repensada e devem, não só as unidades orgânicas mas também todas as entidades competentes promover e incentivar o consumo de peixe e outros alimentos saudáveis.

O projeto apresentado poderá, de certa forma, contribuir para um aumento, significativo ou não, do referido consumo. Contudo os pais têm um papel preponderante na adoção de hábitos alimentares saudáveis por parte da população mais jovem.

Assim, na nossa opinião, o princípio agora debatido poderia ter outro impacto se este apoio fosse também alocado ao preço final do peixe vendido ao consumidor, permitindo uma mais fácil aquisição por parte das famílias.

Com os melhores cumprimentos,

Viriato Sousa

(PCE EBS Tomás de Borba)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2749 Proc. n.º 109/126/2
Data:	015/07/20 N.º 105/51/2

EBS Tomás de Borba

De: Anabela Santos <anabelactsantos@live.com.pt>
Enviado: segunda-feira, 13 de Julho de 2015 11:47
Para: teresavasconcelos.live@hotmail.com; ceebs.t.borba@azores.gov.pt
Assunto: RE: Pedido de Parecer - Qualidade Nutricional das Refeições Escolares

Ex.mo Senhor

Em resposta ao vosso pedido de parecer, junto se envia o da EB1/JI de São Bartolomeu de Regatos. Há consciência, por parte da comunidade escolar, do que é prejudicial à saúde, como o excesso de sal, gorduras e alimentos transformados e congelados.

As docentes da Escola de São Bartolomeu consideram que a qualidade das refeições é fraca e pouco variada. A maior parte das refeições foi à base de massa e batata, sendo as quantidades de carne ou peixe muito reduzidas. A salada foi servida com pouca frequência, não se justificando que não seja distribuída diariamente. No que concerne ao tempero, embora não querendo que fosse em exagero, existiam situações em que a sopa e os acompanhamentos vinham sem sal nenhum.

Seria preferível que usassem as quantidades recomendadas de sal e alimentos melhor confeccionados, prevenindo, assim, a recusa dos alimentos por parte das crianças.

Com os melhores cumprimentos,

P'la Coordenadora de Núcleo
Teresa Vasconcelos

Anabela Santos